



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS - CEFT

Documento aprovado em reunião da
Câmara de Graduação de 29/ 02/ 2024,
nos termos do Parecer CG 2024- 125.

Prof. Bruno Otávio Soares Teixeira
Pró-Reitor de Graduação da UFMG
Portaria UFMG 2.367, de 6 de abril de 2022

PROJETO DA FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Belo Horizonte, 2022

DADOS DE REGISTRO

Projeto da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão, submetido ao Colegiado Especial das Formações Transversais da UFMG (CEFT), conforme previsto na Resolução Complementar 01/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que regulamenta as Formações Transversais na Universidade.

COMISSÃO COORDENADORA:

Profa. Terezinha Cristina da Costa Rocha - Faculdade de Educação / UFMG
(presidente)

Prof. Marcos Vinícius Bortolus - Escola de Engenharia / UFMG

Profa. Sônia Caldas Pessoa - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas / UFMG

A Comissão Coordenadora apresentada acima assumirá o compromisso de gestão pedagógica e técnica da Formação Transversal apresentada neste projeto, vinculada ao CEFT - conforme previsto no Art. 31 das Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar CEPE N° 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018 - durante o seu período de mandato.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2022

Aprovação no Colegiado Especial das Formações Transversais:
<i>Aprovação no Colegiado Especial das Formações Transversais em reunião realizada em 09/05/2022.</i>
Aprovação na Câmara de Graduação:

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	4
2. Objetivos.....	6
3. Perfil dos egressos.....	7
4. Organização da oferta de Atividades Acadêmicas Curriculares.....	7
5. Avaliação dos processos de ensino-aprendizado.....	8
6. Estrutura Curricular.....	8
6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares.....	9
6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares.....	11
6.3 Oferta das atividades acadêmicas com carga-horária a distância.....	18
7. Integralização e certificação.....	21
8. Referências.....	22
9. Anexos:.....	24

1. Apresentação

Neste documento apresentamos o projeto da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão que, essencialmente, está voltada para os trabalhos realizados com pessoas com deficiência. A Formação abrange a discussão, a reflexão, a análise e a realização de trabalhos que focalizam a promoção da acessibilidade e inclusão nos mais diversos espaços sociais e com contribuições de múltiplas áreas do conhecimento.

A justificativa para a criação desta Formação Transversal - implementada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2018 -, se deu pela necessidade da construção contínua de uma sociedade cada vez mais democrática e que contemple as diferenças. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), aproximadamente 10% da população mundial possui algum tipo de deficiência. No Brasil, seguindo as métricas propostas pela Comissão de Estatística da ONU¹, a população total de pessoas com deficiência residentes é composta por 12.748.663 pessoas, o que representa 6,7% do total da população (IBGE, 2018). Este é um dado bastante importante e que toma ainda outras proporções ao considerarmos que grande parte das atividades sociais não estão acessíveis para essa parcela da população. Nos campos do trabalho, educação, saúde, lazer, cultura e muitos outros, ainda é necessário promovermos a inclusão, rompendo paradigmas e buscando meios de eliminar barreiras de acessibilidade.

As políticas nacionais, no que diz respeito à promoção da acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, contam com um arcabouço amplo, assegurado na Constituição Federal (BRASIL, 1988), explicitado nos documentos e tratados internacionais assinados pelo Estado brasileiro - como a Conferência Mundial de Educação (UNESCO, 1990) e a Declaração de Salamanca (ONU, 1994) - e assegurado em diversas políticas públicas. Dentre essas políticas, a mais recente e possivelmente a mais completa é a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), (BRASIL, 2015), que prevê a necessidade da promoção da inclusão das pessoas com deficiência nos mais diversos espaços sociais, como os

¹ Metodologia proposta pelo 'Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência' (*Washington Group on Disability Statistics – WG*), criado com o intuito de fomentar a cooperação internacional no âmbito das estatísticas de pessoas com deficiência. "O Grupo de Washington busca padronizar e harmonizar definições, conceitos e metodologias de modo a garantir a comparabilidade das estatísticas entre diferentes países. É formado sob a Comissão de Estatística das Nações Unidas e composto por representantes de Institutos Oficiais de Estatística e organizações representantes da sociedade civil. Como representante oficial do Brasil, o IBGE participa desde o início da formação do grupo, em 2001, acompanhando as discussões e estudos propostos" (IBGE, 2018, p.02).

campos da educação, do trabalho, da saúde, da seguridade social, entre outros. Diversos estudos mostram que, apesar de todos os avanços dos últimos anos, em termos de pesquisas científicas e de políticas públicas, ainda existem muitos desafios para que a inclusão das pessoas com deficiência seja contemplada em muitos espaços sociais (DINIZ, 2007; CAMPBELL, 2009; DINIZ e BARBOSA, 2010; DIAS, 2013; PESSOA, 2018; DIAS; *et al.*, 2014; MANTOVANI e PESSOA, 2020; GARCÊZ e VAZ, 2021).

No campo da educação, por exemplo, as políticas públicas preveem que o ensino para estudantes com deficiência e altas habilidades ocorra preferencialmente nas escolas comuns, durante todo o processo de escolarização (BRASIL, 2015, 2008; NEVES, RAHME e FERREIRA, 2019). Nesse sentido, a questão da formação de professores para a atuação junto a esse público não se restringe mais àqueles profissionais que iriam atuar nas escolas especiais, pois, no atual contexto, todas as instituições escolares devem obrigatoriamente receber a matrícula e garantir os meios para que esses alunos sejam incluídos (BRASIL, 2008). Dessa forma, é importante que os professores, de todos os níveis e modalidades de ensino, tenham formação para compreender as especificidades dos processos de ensino para a promoção da inclusão desses estudantes, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996).

Ao ampliarmos o olhar para outros campos sociais, também temos importantes demandas relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência a serem discutidas e implementadas. Alguns desses campos são: a acessibilidade para o trabalhador com deficiência no contexto das empresas; a realização de atividades físicas e a participação em esportes paralímpicos; as diversas representações das pessoas com deficiência na mídia; o acesso e a acessibilidade em serviços de saúde; os aspectos jurídicos e os direitos das pessoas com deficiência; a formação para o trabalho; o desenvolvimento de tecnologia assistiva; e o rompimento de barreiras para acesso aos espaços culturais como cinemas, museus, bibliotecas, teatros, entre outros. Em relação à saúde, por exemplo, questões como a dispensação de órteses, próteses e suportes para a mobilidade, a comunicação, acesso aos serviços de reabilitação e muitas outras demandam atenção. Em termos de mobilidade, a arquitetura universal/acessível, os meios de transporte, espaços de turismo e a mobilidade urbana também precisam ser pensados como inclusivos e acessíveis. E, por meio desses exemplos, podemos perceber que essa é uma discussão ampla - que envolve discussões sociais, científicas e filosóficas -, o que torna ainda mais importante que esse debate seja contemplado na formação universitária de estudantes dos mais diversos cursos.

A UFMG tem demonstrado um compromisso social e se debruçado sobre essa temática a partir de diversas iniciativas, desde a prestação de serviços de inclusão e acessibilidade para as pessoas com deficiência na comunidade acadêmica, até a elaboração de políticas de democratização do acesso para esse público. Esse trabalho tem sido realizado por meio de iniciativas como, por exemplo, a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) em 2014, a institucionalização dos serviços de apoio à permanência estudantil feitos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) criada em 2014 e a implementação de cotas para estudantes com deficiência que passou a vigorar em 2018 (PETTEN; ROCHA; BORGES, 2018; CASTILHO *et al.*; 2020). Nesse sentido, as ações da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão se somam às políticas nacionais e às políticas internas da UFMG, incluindo o tripé 'ensino, pesquisa e extensão', além de ampliar a discussão por meio da oferta de formação aos estudantes como futuros profissionais atentos às demandas de acessibilidade e inclusão.

Ao cursar a Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão, os estudantes têm a oportunidade de conhecer, refletir e analisar sobre: as diversas dimensões dos direitos das pessoas com deficiência; o histórico dos movimentos sociais; os marcos regulatórios; a discussão do processo de inclusão em diferentes contextos sociais (trabalho, educação, lazer, direito, saúde, esportes, artes, cultura); as especificidades das experiências que envolvem as pessoas com deficiência; bem como os aspectos interdisciplinares que envolvem esse campo de estudos. Além disso, o intuito da Formação é que os estudantes tenham a oportunidade de realizar práticas voltadas para o planejamento e a execução de intervenções na perspectiva da promoção da inclusão. Nesse sentido, a perspectiva é de ampliar essa discussão, somar ações, incentivar a interlocução com diferentes áreas do conhecimento e formar profissionais que respeitem as diferenças e possam contribuir para uma sociedade inclusiva e mais justa.

2. Objetivos

O objetivo geral da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão é promover a discussão, a reflexão, a análise e a realização de trabalhos que focalizam a promoção da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, abrangendo os mais diversos espaços sociais e com contribuições de múltiplas áreas do conhecimento.

Os objetivos específicos da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão são proporcionar bases para que os estudantes possam:

- Conhecer as diferentes perspectivas sobre a deficiência, compreender as facetas do modelo biopsicossocial da deficiência e conhecer as contribuições teóricas interdisciplinares.
- Analisar e refletir sobre as diferentes barreiras de acessibilidade nos diversos campos sociais e refletir sobre como rompê-las.
- Compreender as diversas dimensões dos direitos das pessoas com deficiência e seus marcos regulatórios.
- Conhecer as contribuições do campo da Educação Especial para a promoção da inclusão de estudantes com deficiência e com altas habilidades em todos os níveis e modalidades de ensino.
- Pensar e desenvolver proposições relativas ao processo de inclusão de pessoas com deficiência em diferentes contextos sociais, como trabalho, educação, lazer, saúde, mídia, cultura, esportes, direito, artes, tecnologias, entre outros.
- Conhecer o movimento social das pessoas com deficiência, sobretudo o seu histórico, conquistas, marcos e demandas ainda em pauta.
- Refletir e pensar, interdisciplinarmente, sobre propostas que contribuam para a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

3. Perfil dos egressos

Espera-se que os egressos da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão desenvolvam perspectivas teórico-críticas e habilidades práticas para a promoção da inclusão de pessoas com deficiência, considerando diferentes áreas do saber e, sobretudo, em seus próprios campos de atuação.

4. Organização da oferta de Atividades Acadêmicas Curriculares

A Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão ofertará Atividades Acadêmicas Curriculares (AACs) todos os semestres, de forma contínua nas AACs em

que for possível ou de forma alternada, em rodízio entre os docentes. Serão ofertadas vagas para estudantes de graduação da Universidade, para estudantes de pós-graduação nas Atividades que permitirem e, quando houver vagas e condições, receberemos também o público externo por meio de matrículas isoladas. Cada Atividade Acadêmica Curricular que compõe de forma fixa a estrutura curricular será ofertada pelo menos uma vez a cada dois anos, já as atividades de *Tópicos de Ementa Variável* serão ofertadas de acordo com as condições de oferta.

Os professores que compõem a Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão são oriundos de 11 diferentes Unidades Acadêmicas da UFMG, sendo um grupo formado por mais de 40 docentes, os quais poderão trabalhar de maneira individual ou conjunta para a oferta de uma mesma atividade. Para o acompanhamento das Atividades Acadêmicas Curriculares ofertadas a cada semestre, deve ser acessado o site da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/UFMG), na aba 'Formação Transversal', onde a oferta de cada semestre letivo é publicada em um Catálogo.

5. Avaliação dos processos de ensino-aprendizado

A avaliação dos processos de ensino aprendizagem, em todas as Atividades Acadêmicas Curriculares da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão, será realizada de forma processual, valorizando a dimensão formativa dos estudantes. E, em todas as etapas, serão observadas as normas da Universidade, sobretudo o que está estabelecido nas Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar CEPE N° 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018.

6. Estrutura Curricular

Nesta seção está apresentada a estruturação curricular da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão, que foi organizada em duas partes: na primeira está a lista de Atividades Acadêmicas Curriculares que compõe a estrutura curricular; e, na segunda parte, estão apresentadas as ementas de cada uma dessas atividades.

6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares

Atividades Acadêmicas Curriculares de Ementa Fixa								
Código	Título	Natureza	Tipo	Carga Horária				Créditos
				Total	Teórica	Prática	Distância	
DTO058	Tecnologia Assistiva	OP	DIG	30	30	-	-	2
ESP060	Teoria da Atividade Física Adaptada	OP	DIG	30	30	-	-	2
FAE493	Fundamentos de Educação Especial e Inclusiva	OP	DIG	60	60	-	30	4
LET495	Fundamentos da educação de surdos*	OP	DIG	60	60	-	-	4
LET505	Políticas educacionais para surdos e para a diversidade*	OP	DIG	60	60	-	-	4
MUS291	Fundamentos da Educação Musical Especial e Inclusiva	OP	DIG	60	60	-	-	4
MUS510	Fundamentos da Musicoterapia	OP	DIG	60	45	15	-	4
MUS511	Musicoterapia: Fundamentação Neuropsicológica da Música	OP	DIG	60	45	15	-	4
UNI100	Transtornos do Espectro do Autismo: recursos para Inclusão Escolar	OP	DIG	60	60	-	60	4
UNI101	História da Deficiência e o Processo de Inclusão	OP	DIG	60	60	-	-	4
UNI102	Saúde da Pessoa com Deficiência	OP	DIG	15	15	-	-	1
UNI114	Ensino Colaborativo e Inclusão Escolar	OP	DIG	60	60	-	-	4
UNI126	Dinâmica de Sala de Aula e Processos Inclusivos	OP	DIG	30	30	-	-	2
UNI130	Mídia, Deficiência, Corpo e Acessibilidade	OP	DIG	60	60	-	-	4
UNI184	Funcionalidade e Comunicação da Criança e Adolescente	OP	DIG	30	30	-	-	2
UNI199	Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Educação Inclusiva	OP	DIG	30	30	-	-	2
UNI202	Diálogos sobre Acessibilidade e Inclusão	OP	DIG	15	-	-	15	1
UNI210	Comunicação Alternativa	OP	DIG	30	30	-	-	2
UNI211	Deficiência Intelectual e Processos de Escolarização	OP	DIG	60	60	-	-	4

UNI212	Estratégias para Ensino Inclusivo na Escola Regular	OP	DIG	45	45	-	-	3
UNI229	Dança e Diferença I	OP	DIG	60	60	-	-	4
UNIXXX	Experiências Afetivas em Acessibilidade e Inclusão	OP	DIG	30	30	-	30	2
UNIXXX	Projetos e Inovações em Engenharia de Reabilitação e Tecnologias Assistivas	OP	DIG	60	60	-	-	4
UNIXXX	Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior	OP	DIG	15	15	-	15	1
UNIXXX	PEI e Desenho Universal para Aprendizagem	OP	DIG	60	60	-	-	4

* As Atividades LET495 e LET505 são ofertadas em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Atividades Acadêmicas Curriculares de Ementa Variável								
Código	Título	Natureza	Tipo	Carga Horária				Créditos
				Total	Teórica	Prática	Distância	
UNIXXX	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão A	OP	DIG	15	15	-	-	1
UNIXXX	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão B	OP	DIG	30	30	-	-	2
UNIXXX	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão C	OP	DIG	45	45	-	-	3
UNIXXX	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão D	OP	DIG	60	60	-	-	4
UNIXXX	Tópicos Virtuais em Acessibilidade e Inclusão A	OP	DIG	15	15	-	15	1
UNI267	Tópicos Virtuais em Acessibilidade e Inclusão B	OP	DIG	30	30	-	30	2

6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares

Título e Ementa das Atividades Acadêmicas Curriculares <i>Title and syllabi of Academic Curriculum Activities</i>			
Código <i>Code</i>	Título <i>Title</i>	CH	Ementa <i>Syllabi</i>
DTO058	Tecnologia Assistiva	30h	Tecnologia de assistência utilizada no processo de reabilitação e participação social de indivíduos para maximizar o desempenho ocupacional em atividades de vida diária, trabalho, lazer e brincar. Leis, Normas, Regulamentos que norteiam a acessibilidade de pessoas com deficiência. Análise e projeto de equipamentos de assistência.
	Assistive Technology		Assistive technology used in the process of rehabilitation and social participation of individuals to maximize occupational performance in activities of daily living, work, leisure and play. Laws, Norms, Regulations that guide the accessibility of people with disabilities. Analysis and design of assistance equipment.
ESP060	Teoria da Atividade Física Adaptada	30h	Atividade Física Adaptada: teorias e conceitos; afecções da saúde e de funcionalidade; paradigmas (adaptação, organização de serviços, inclusão, ecossistema e equidade); âmbitos de atuação (escolar, esportivo, recreacional e de reabilitação); realidade nacional e internacional.
	Adapted Physical Activity Theory		Adapted Physical Activity: theories and concepts; health and functionality disorders; paradigms (adaptation, service organization, inclusion, ecosystem and equity); areas of activity (school, sports, recreational and rehabilitation); national and international context. Encourage the student to have skills to conceptualize and theorize the principles of Adapted Physical Activity area based on the national and international context.
FAE493	Fundamentos de Educação Especial e Inclusiva	60h	Contexto histórico e político da Educação Especial e da Educação Inclusiva. Fundamentos teóricos e conceituais. O público-alvo da educação especial. Intervenções pedagógicas para inclusão escolar.
	Foundations of Special and Inclusive Education		The historical and political context of Special Education and Inclusive Education. Theoretical and conceptual foundations. The students of special needs education. Pedagogical interventions for inclusion in schools.
LET495	Fundamentos da educação de surdos	60h	História da educação de surdos no Brasil e no mundo. Modelos educacionais na educação de surdos.

	Foundations of Deaf Education		History of Deaf education in Brazil and in the world. Educational models in Deaf education.
LET505	Políticas educacionais para surdos e para a diversidade	60h	Legislação e pessoas com deficiência. Legislação e Surdez. Políticas educacionais para surdos: inclusão e educação bilíngue. Políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, compreendendo: direitos humanos e ambientais, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e educação especial.
	Educational policies for the Deaf and for diversity		Policies and people with disabilities. Policies and Deafness. Educational policies for the Deaf people: inclusion and bilingual education. Public policies and management of education, their foundations and methodologies, including: human and environmental rights, ethnic-racial, gender, sexual, religious, generational and special education diversities.
MUS291	Fundamentos da Educação Musical Especial e Inclusiva	60h	Estudo teórico-prático dos fundamentos, princípios e metodologias da educação musical com pessoas com necessidades educacionais especiais. A legislação, a organização do tempo e do espaço do ensino e as adaptações curriculares para o ensino de música em situações de educação especial e educação inclusiva. Os direitos humanos e a inclusão de pessoas com necessidades especiais na sociedade.
	Foundations of Special and Inclusive Music Education		Theoretical-practical study of the foundations, bases and methodologies of music education to people with special needs. Policies, organization of the teaching time and space and curricular adaptations for music teaching in special education and inclusive education situations. Human rights and the inclusion of people with special needs in the society.
MUS510	Fundamentos da Musicoterapia	60h	Fundamentos históricos da Musicoterapia, desenvolvimento da profissão, habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias ao profissional musicoterapeuta. Fundamentos da Musicoterapia teórica e prática nas diferentes áreas de atuação, pesquisa e técnicas clínicas.
	Fundamentals of Music Therapy		Historical foundations of Music Therapy, development of the professional skills, knowledge and attitudes required to be a professional music therapist. Fundamentals of theoretical and practical Music Therapy in different areas of practice, research and clinical techniques.
MUS511	Musicoterapia: Fundamentação Neuropsicológica da Música	60h	Fundamentos de Psicologia da Música e Neuropsicologia da Música; noções de fisiologia com ênfase ao estudo das diversas reações fisiológicas à música; fundamentos neuropsicológicos do comportamento musical e suas aplicações na Musicoterapia e teoria biomédica. Teorias e práticas musicoterápicas dirigidas ao desenvolvimento normal da criança e adolescente portador de

			neuropatologias.
	Music Therapy: Neuropsychological Basis of Music		Foundations of Music Psychology and Music Neuropsychology; introduction of physiology with emphasis on the study of the different physiological reactions to music; neuropsychological foundations of musical behavior and its applications in music therapy and biomedical theory. Music therapy theories and practices aimed at the usual development of children and adolescents with neuropathologies.
UNI100	Transtornos do Espectro do Autismo: recursos para Inclusão Escolar	60h	O que é Transtorno do Espectro do Autismo, histórico e descrição do quadro. Fatores para encaminhamento para avaliação diagnóstica. A pessoa dentro do TEA. Inteligência, aprendizagem e TEA. Desenvolvimento típico e desenvolvimento no TEA. Elementos para inclusão escolar: escola e família. Recursos técnicos: organização do ambiente, facilitadores para aprendizagem e comunicação alternativa.
	Autism Spectrum Disorder: resources for school inclusion		What is Autism Spectrum Disorder (ASD). ASD history and description. Aspects of attention to indicate a diagnostic evaluation. The person within the ASD. Intelligence, learning and ASD. Typical development and development in the ASD. Elements for inclusion in schooling: school and family. Technical resources: organization of the environment, facilitators for learning and alternative communication.
UNI101	História da Deficiência e o Processo de Inclusão	60h	O que é deficiência. O Ambiente. A diversidade da deficiência. Deficiência e direitos humanos. Deficiência e desenvolvimento. Prevalência da incapacidade e dificuldades funcionais. Ambiente. A visão da pessoa com deficiência nos contextos familiar, social e pelo Estado. As ações das instituições de saúde e das instituições escolares ao longo da história.
	History of Disability and the Inclusion Process		What is disability. The environment. The diversity of disability. Disability and human rights. Disability and development. Prevalence of disability and functional difficulties. The vision of the disabled person in family, social and State contexts. The actions of health institutions and school institutions throughout history.
UNI102	Saúde da Pessoa com Deficiência	15h	Estudo do panorama brasileiro de práticas de promoção de saúde, reabilitação e inclusão social a partir da análise da atenção primária em saúde do indivíduo com necessidades especiais e suas possibilidades de referência e contra-referência para a atenção secundária e terciária dentro de Sistema Único de Saúde.
	The health of people with disabilities		Study of the Brazilian panorama of health promotion, rehabilitation and social inclusion practices based on the analysis of primary health care for individuals with special needs and their possibilities of reference and counter-

			reference for secondary and tertiary care within the Unified Health System (SUS).
UNI114	Ensino Colaborativo e Inclusão Escolar	60h	Educação Inclusiva e educação especial. Políticas federais, estaduais e municipais: diferenças e semelhanças do papel do professor de apoio. O ensino colaborativo: o papel do professor regente e do professor de apoio. Organização de tempos e espaços na sala de aula inclusiva. O ensino colaborativo em outros países.
	Collaborative teaching and school inclusion		Inclusive education and special education. Federal, state and municipal policies: differences and similarities in the role of the support teacher. Collaborative teaching: the role of the regent teacher and the support teacher. Organization of times and spaces in the inclusive classroom. Collaborative teaching in other countries.
UNI126	Dinâmica de Sala de Aula e Processos Inclusivos	30h	A sala de aula inclusiva. Os grupos de trabalho. O diagnóstico e o planejamento pedagógico. O trabalho colaborativo.
	Classroom dynamics and the inclusion processes		The inclusive classroom. The working groups. The diagnosis and pedagogical planning. Collaborative work.
UNI130	Mídia, Deficiência, Corpo e Acessibilidade	60h	Corpo e norma. Diversidade e diferença. Tensionamentos entre respeito e preconceito. Deficiência e tecnologias. Visão social da deficiência. Direito à acessibilidade nos meios de comunicação. Imaginários e representações da deficiência na mídia.
	Media, Disability, Body and Accessibility		Body and norm. Diversity and difference. Tensions between respect and prejudice. Disability and technologies. Social vision of disability. Right to accessibility in the media. Imaginaries and representations of disability in media.
UNI184	Funcionalidade e Comunicação da Criança e Adolescente	30h	Estudo crítico sobre funcionalidade e incapacidade na avaliação e intervenção de crianças e adolescentes com distúrbios da comunicação humana. Discussão da abordagem da criança e do adolescente na perspectiva do modelo biopsicossocial dos diferentes níveis de atenção à saúde. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e comunicação humana.
	Functioning and Communication of Children and Adolescents		Critical study on functionality and disability in the assessment and intervention of children and adolescents with human communication disorders. Discussion of the approach to children and adolescents from the perspective of the biopsychosocial model of different levels of health care. The International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) and human communication.
UNI199	Aprendizagem da Leitura e da Escrita	30h	Aspectos relacionados à aprendizagem da leitura e escrita de alunos com necessidades educacionais especiais.

	na Educação Inclusiva		Dificuldades e desafios da aprendizagem da leitura e escrita na educação inclusiva.
	Learning to reading and writing in Inclusive Education		Aspects related to the learning of reading and writing strategies to students with disabilities. Difficulties and challenges of learning to read and write in inclusive education.
UNI202	Diálogos Sobre Acessibilidade e Inclusão	15h	Disciplina voltada para a comprovação e integralização de créditos a partir de eventos realizados pela Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão. As atividades aceitas são do tipo evento, tais como: seminário; <i>live</i> ; palestra; aula inaugural; colóquio; congresso; e atividades similares. Cada estudante poderá integralizar créditos nesta disciplina apenas uma única vez e, para isso, devem ser apresentados certificados de participação ou de comunicação nos eventos. Os certificados podem ter sido obtidos antes ou durante o período de realização da disciplina. Durante a oferta, serão indicados eventos disponíveis para participação no sentido de apoiar a integralização dos créditos.
	Dialogues on Accessibility and Inclusion		Activity aimed at proving and adding academic credits for participating in events held by the Transversal Formation in Accessibility and Inclusion. Accepted activities are events such as: seminar; live; lecture; inaugural class; symposium; congress; and similar activities. Each student will be able to complete credits in this course only once and certificates of participation or communication in the events must be proven. The certificates may have been obtained before or during the time of the course. During the course, events available for participation will be indicated to support the achievement of credits.
UNI210	Comunicação Alternativa	30h	Introdução às noções básicas de comunicação alternativa. Conhecer os sistemas de comunicação alternativa e participar do processo de escolha dos recursos e/ou estratégias de comunicação alternativa complementar. Conhecer e desenvolver material específico do campo, conjuntos de sinais gráficos, imagens, palavra escrita e alfabeto, utilizados nos sistemas.
	Alternative Communication		Introduction to the basics of alternative communication. Knowledge of alternative communication systems and participate in the process of choosing resources and/or supplementary alternative communication strategies. Knowledge and development of specific materials, including sets of graphic signs, pictures, written words and alphabet used in the systems.
UNI211	Deficiência intelectual e processos de escolarização	60h	Deficiência intelectual e processos de escolarização. Dificuldades de aprendizagem e trabalho pedagógico em contexto de sala de aula: formas, tempos e espaços e as implicações para o processo ensino e aprendizagem.

	Intellectual disability and schooling processes		Intellectual disability and schooling processes. Learning difficulties and pedagogical work in the classroom context: forms, times and spaces and implications for the teaching and learning process.
UNI212	Estratégias para ensino inclusivo na escola regular	45h	Concepções de deficiências. A homogeneização e a heterogeneidade na escola regular. Da individualização às possibilidades de diversificar os elementos do currículo escolar. Tendências para o ensino na perspectiva inclusiva: o Desenho Universal para Aprendizagem; Ensino Diferenciado e o Ensino colaborativo/Coensino.
	Strategies for inclusive education in regular schools		Conceptions of Disabilities. Homogenization and heterogeneity in regular schools. From individualization to the possibilities of diversifying the elements of the school curriculum. Trends for teaching from an inclusive perspective: The Universal Design for Learning; Differentiated Teaching and Collaborative Teaching/Co-teaching.
UNI229	Dança e Diferença I	60h	Estudo sobre as diferentes representações da pessoa em situação de deficiência no espaço e no tempo. Prática da dança e iniciação à docência voltada a esse público. Implicações éticas e estéticas desta abordagem.
	Dance and Difference I		Study on the different representations of the person with a disability in space and time. Dance practice and teaching initiation aimed at this audience. Ethical and aesthetic implications of this approach.
UNIXXX	Experiências Afetivas em Acessibilidade e Inclusão	30h	Reflexões teórico-metodológicas e troca de experiências sobre acolhimento e hospitalidade a alunos com deficiência, que abarquem a situação de estudantes com deficiência, a socialização, as atividades avaliativas e a permanência nas instituições de ensino. Contribuições pedagógicas de docentes, discentes e profissionais de educação.
	Affective Experiences in Accessibility and Inclusion		Theoretical-methodological reflections and experience exchange on welcoming and hospitality for students with disabilities, covering the situation of students with disabilities, socialization, evaluation activities and permanence in educational institutions. Pedagogical contributions of teachers, students and education professionals.
UNIXXX	Projetos e Inovações em Engenharia de Reabilitação e Tecnologias Assistivas	60h	Introdução às principais causas de deficiências físicas e suas consequências. Introdução às técnicas convencionais de reabilitação e os fundamentos das tecnologias assistivas. Principais tipos de dispositivos médicos de reabilitação: aspectos funcionais e de desempenho. Bases para desenvolvimento de novas tecnologias assistivas. Princípios de sensores e atuadores, e introdução a robótica aplicada à reabilitação.

	Projects and Innovations in Rehabilitation Engineering and Assistive Technologies		Introduction to the main causes of physical disabilities and their consequences. Introduction to conventional rehabilitation techniques and the foundations of assistive technologies. Main types of rehabilitation medical devices: functional and performance aspects. Basis for the development of new assistive technologies. Principles of sensors and actuators, and introduction to robotics applied to rehabilitation.
UNIXXX	Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior	15h	Compreendendo a deficiência: fundamentos teóricos-conceituais. Políticas Públicas de Educação Inclusiva. Acessibilidade e inclusão no Ensino Superior. Recursos, práticas e intervenções pedagógicas para a promoção da acessibilidade no Ensino Superior.
	Accessibility and Inclusion in Higher Education		Understanding Disability: Theoretical-Conceptual Foundations. Public Policies for Inclusive Education. Accessibility and Inclusion in Higher Education. Resources, Practices, and Pedagogical Interventions for the Promotion of Accessibility in Higher Education.
UNIXXX	PEI e Desenho Universal para Aprendizagem	60h	Aspectos políticos e pedagógicos do currículo escolar. Adaptação curricular, flexibilização e currículo diferenciado. Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). O Atendimento Educacional Especializado (AEE). O PEI (Plano de Ensino Individual): observação e elaboração para os diferentes níveis de ensino.
	Individualized Education Program and Universal Design for Learning		The political and pedagogical aspects of the school curriculum. Curricular adaptation, flexibility, and differentiated curriculum. Universal Design for Learning (UDL). Specialized Educational Assistance (SEA). Individualized Education Program (IEP): observation and development for different levels of education.
UNIXXX	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão A	15h	Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.
	Topics in Accessibility and Inclusion A		Variable content activities on the topic of accessibility and inclusion.
UNI266	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão B	30h	Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.
	Topics in Accessibility and Inclusion B		Variable content activities on the topic of accessibility and inclusion.
UNIXXX	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão C	45h	Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.
	Topics in Accessibility and Inclusion C		Variable content activities on the topic of accessibility and inclusion.

UNIXXX	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão D	60h	Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.
	Topics in Accessibility and Inclusion D		Variable content activities on the topic of accessibility and inclusion.
UNIXXX	Tópicos Virtuais em Acessibilidade e Inclusão A	15h	Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.
	Virtual topics in Accessibility and Inclusion A		Variable content activities on the topic of accessibility and inclusion.
UNI267	Tópicos Virtuais em Acessibilidade e Inclusão B	30h	Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.
	Virtual topics in Accessibility and Inclusion B		Variable content activities on the topic of accessibility and inclusion.

6.3 Oferta das atividades acadêmicas com carga-horária a distância

Conforme explicitado nos quadros das seções 6.1 e 6.2 deste projeto, nos quais são apresentadas as Atividades Acadêmicas Curriculares, seis delas constam carga-horária totalmente ou parcialmente a distância. Essas atividades, a justificativa para a implementação, as tecnologias que mediarão o ensino, o formato de e demais informações estão elencados a seguir:

- *FAE493 - Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva*, de 60h, sendo 30h presenciais e 30h à distância. Ou seja, essa atividade possui a metade da carga-horária à distância, desde a sua criação, no ano de 2018, em parceria com o Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) e com a PROGRAD, para ampliar a ofertas para as licenciaturas. A tecnologia utilizada na mediação das aulas online é o Moodle, no qual são postadas videoaulas e atividades assíncronas, elaboradas em parceria com a Assessoria do Pedagógica do CAED. As turmas ofertadas possuem monitores, que são bolsistas e voluntários do Programa de Monitoria da Graduação

(PMG/PROGRAD), além de contar com o suporte presencial das professoras nas aulas presenciais.

- *UNI100 - Transtornos do Espectro do Autismo: recursos para inclusão escolar*, de 60h. A atividade foi criada originalmente para ser ofertada à distância, em 2018, para o atendimento de estudantes de diferentes unidades e *campi* da Universidade. Ela foi desenvolvida com apoio do CAED, em toda a sua organização, desde as concepções didáticas e pedagógicas até o material didático. O Moodle é utilizado como plataforma de mediação dos processos de ensino-aprendizado, que é predominantemente assíncrono, e as professoras e monitores fornecem apoio aos estudantes por meio do Moodle e nos encontros presenciais que são promovidos na Atividade Acadêmica Curricular.
- *UNI202 - Diálogos sobre Acessibilidade e Inclusão*, de 15h. Essa atividade visa oportunizar que estudantes possam integralizar 01 crédito por participação em evento. Sendo assim, para que os encontros de orientação sejam amplos e possam incluir estudantes de diferentes unidades, *campi* e de diferentes turnos, ela foi organizada à distância. Outro fundamento para esse formato, foi a possibilidade de realização de seminários virtuais com conferencistas participantes de outras instituições, nacionais e internacionais. As tecnologias de mediação utilizadas são: o Moodle, para as atividades assíncronas; o YouTube, para a transmissão de eventos; e a plataforma Microsoft Teams, para encontros síncronos.
- *UNIXXX - Experiências Afetivas em acessibilidade e Inclusão*, de 30h. Essa Atividade foi pensada para ser no formato à distância por possibilitar a oferta conjunta entre professores de departamentos, de *campi* e de instituições diferentes - nacionais e internacionais -, e para a ampliação da participação de convidados com deficiência que teriam desafios no deslocamento até a Universidade. As atividades foram elaboradas para acontecerem de forma síncrona e assíncrona, sendo os encontros síncronos mediados por meio da plataforma Microsoft Teams. Esta Atividade também contará com o apoio de monitores de graduação, que já atuam com as professoras ofertantes.
- *UNIXXX e UNIXXX - Tópicos Virtuais em Acessibilidade e Inclusão*: A de 15h; e B de 30h. Essas são atividades de ementa variável, que foram organizadas para acontecer no formato a distância por oportunizar: (i) atendimento à demanda de estudantes cujos cursos de graduação de origem são ofertados em turnos diferentes do turno de oferta de algumas Atividades, dificultando a permanência destes discentes por longos

períodos e diversos turno no *campus*; (ii) possibilidade oferta conjunta entre professores de departamentos e/ou entidades diferentes, que são parceiras em projetos de ensino, pesquisa e extensão; (iii) ampliação da participação de convidados com deficiência, que têm dificuldades para deslocamento até a universidade, nas Atividades da Formação Transversal Acessibilidade e Inclusão, levando-se em consideração nossa proposta de ter cada vez a participação de pessoas com deficiência não somente como estudantes, mas como sujeitos ativos na construção do processo de inclusão na universidade; e (iv) possibilitar a participação de estudantes de instituições conveniadas e/ou parceiras da UFMG, localizadas em outras regiões do país. A principal plataforma de mediação dos processos de ensino-aprendizado será o Moodle, contudo, serão utilizadas também ferramentas como o YouTube, o Microsoft Teams para encontros síncronos e ferramentas disponibilizadas pelo CAED. As Atividades contarão com o apoio dos bolsistas PMG da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão, que atuarão com os professores no suporte aos estudantes.

- *UNIXXX - Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior*: 15h. Esta atividade será ofertada para todos os bolsistas do Programa de Monitoria da Graduação da Universidade, para que possam ter uma formação básica para trabalharem com estudantes com deficiência, tendo em vista os desafios que têm sido enfrentados nesse processo. Esta Atividade Acadêmica Curricular foi elaborada em uma parceria entre o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), o Setor de Bolsas da PROGRAD e o Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED). O formato da oferta a distância se dá pela possibilidade de participação de estudantes de diferentes *campi*, turnos e cursos, tornando o acesso mais amplo, acessível e democrático. A principal plataforma de mediação dos processos de ensino-aprendizado será o Moodle, contudo, serão utilizadas também ferramentas como o YouTube, o Microsoft Teams para encontros síncronos e ferramentas disponibilizadas pelo CAED. As Atividades contarão com o apoio dos bolsistas PMG da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão, que atuarão com os professores no suporte aos estudantes.

Todas as atividades elencadas serão desenvolvidas com consulta e apoio do CAED-UFMG no que diz respeito à elaboração de material didático, na utilização dos recursos disponibilizados nas plataformas utilizadas e no suporte oferecido aos estudantes.

7. Integralização e certificação

A certificação de conclusão é concedida, pela Pró-Reitoria de Graduação, aos estudantes de graduação da UFMG por cursarem a Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão. Para isso, é necessária a conclusão de pelo menos **300 horas-aula** cursadas nas Atividades Acadêmicas Curriculares que compõem a estrutura curricular.

O art. 44 das Normas Gerais de Graduação - Resolução Complementar CEPE N° 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018 - prevê que as Atividades que integram o núcleo específico da estrutura curricular dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralização do núcleo complementar, incluindo, portanto, as Formações Transversais. Sendo assim, orientamos que ao se matricular, os estudantes de graduação verifiquem se as Atividades Acadêmicas Curriculares escolhidas também fazem parte do núcleo específico de seu curso de graduação.

Por se tratar de percursos formativos para a graduação, os estudantes de pós-graduação não recebem certificação específica das Formações Transversais, mas têm o registro das atividades cursadas no histórico acadêmico. As pessoas da comunidade externa recebem um comprovante de realização das atividades cursadas por meio de matrícula isolada.

Casos omissos neste projeto, serão analisados pelo Colegiado Especial das Formações Transversais, com consulta à Comissão Coordenadora da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão, e com observância às normas acadêmicas da UFMG.

Para emissão do certificado, os estudantes de graduação devem seguir as normas e orientações disponíveis no site da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG, consultando a aba 'Formações Transversais'.

8. Referências

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Casa Civil, 2015.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Brasília: Casa Civil. 1996.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2008. Acesso em: 19 out. 2020.
- CAMPBELL, Fiona Kumari. *Contours of ableism: the production of disability and abledness*. Great Britain: Palgrave Macmillan, 2009.
- CASTILHO, Lia Silva de; VILAÇA, Ênio Lacerda; LEÃO, Daniel Marques; MOREIRA, Laisa Dornelas; SANTOS, Bruno Pereira dos Reis; DIAS, Danilo Rocha. Experiência de uma disciplina da Odontologia da UFMG na Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 10, p. 1-15, 2020.
- DIAS, Adriana. Por uma genealogia do capacitismo: da eugenia estatal à narrativa capacitista social. In: Anais do I Simpósio Internacional de Estudos sobre a Deficiência – SEDPcD/Diversitas/USP Legal – São Paulo, junho/2013.
- DIAS, Joelson; FERREIRA, Laíssa da Costa; GUGEL, Maria Aparecida; FILHO, Waldir Macieira da Costa (Orgs.). *Novos Comentários à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*. 1ª ed. Brasília: Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2014.
- DINIZ, Débora; BARBOSA, Livia. Direitos Humanos e as pessoas com deficiência no Brasil. In: Gustavo Venturi. (Org.). *Direitos Humanos: percepções da opinião pública - análises de pesquisa nacional*. 1ª ed. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2010, v., p. 201-218.
- DINIZ, Débora. *O que é Deficiência*. 1ª. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- GARCÊZ, Regiane Lucas; VAZ, Daniela. *Modelos de Deficiência e Funcionalidade*. In: Diálogos sobre acessibilidade e inclusão. Belo Horizonte: UFMG, 2020. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=ML7C7NJ6MJE&t=6s> >. Acesso em: 05 jan. 2021.
- IBGE. Nota técnica 01/2018 - Releitura dos dados de pessoas com deficiência no Censo Demográfico 2010 à luz das recomendações do Grupo de Washington. Brasília: IBGE/Diretoria de Pesquisas, 2018.
- MANTOVANI, C. M. C. A.; PESSOA, Sônia Caldas. Vulnerabilities in Movement: Experiences from the Research Project. In: Maria Alice Nogueira; Camila Maria dos Santos Moraes. (Org.). *Vulnerabilities in Movement: experiences from the research project*. 1ª ed. Abingdon-UK: Routledge, 2020, v. 1, p. 1-15.

NEVES, Libéria Rodrigues, RAHME, Mônica Maria Farid; FERREIRA, Carla Mercês da Rocha J. Política de Educação Especial e os Desafios de uma Perspectiva Inclusiva. *Educação & Realidade*. v. 44, n. 1, 2019.

ONU. Declaração de Salamanca: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Espanha-Salamanca: 1994.

PESSOA, Sônia Caldas. *Imaginários sociodiscursivos sobre a deficiência: experiências e partilhas*. Belo Horizonte (MG): PPGCOM, 2018.

PETTEN, Adriana Maria Valladão Novais Van; ROCHA, Terezinha Cristina da Costa; BORGES, Adriana Araújo Pereira. Política de Cotas na Universidade Federal de Minas Gerais: uma análise do perfil dos alunos com deficiência. *Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial*, v. 5, n. 1, p. 127-140, 2018.

UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien: UNESCO, 1990.

9. Anexos:

Os anexos foram apresentados separadamente, em um arquivo no formato PDF, composto pelos seguintes quadros:

- Anexo 1 - Estrutura curricular detalhada;
- Anexo 2 - Quadro de integralização;
- Anexo 3 - Quadro geral de alterações nas Atividades Acadêmicas Curriculares;
- Anexo 4 - Relação de Atividades Acadêmicas Curriculares excluídas;
- Anexo 5 - Detalhamento da oferta de Atividades Acadêmicas Curriculares com carga horária a distância
- Anuência Departamental.